ATA nº 17 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 27/04/2023– Ata de Reunião Ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, situado à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro nº 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de 2023, através do aplicativo Zoom, no horário de 17 horas. Presentes todos os membros, a reunião teve início com o gestor de investimentos, Sr. Erenildo Motta, apresentando o resultado da carteira de investimentos do mês de março, declarando que j´neste ano de 2023 ainda conseguimos ver bastante volatilidade. Nesse mês, o foco de atenção do mercado foi direcionado para o setor bancário internacional após a quebra do SV Bank e Signature Bank nos EUA e compra do Credit Suisse pelo UBS, na Europa. A guerra da Ucrânia completa 13 meses e não há perspectiva de negociações diplomáticas. Visto isso, a inflação apresentou uma tendência de alta para 2023 (5,3%) e em 2024 (3,5% ante 3,3%), o que faz o mercado acreditar em uma leve recessão econômica no final desse ano.Na China, o governo definiu a meta de crescimento para 2023 em cerca de 5%, em linha com as expectativas do mercado. A meta, porém, é menor que a do ano passado (5,5%) e também a mais modesta desde 1991. A reabertura recente da economia chinesa deve atuar como um vetor positivo para a atividade neste ano, embora ainda existam desafios no reestabelecimento da demanda e em questões de ordem global com a desaceleração das principais economias do mundo limitando o crescimento à frente. Nesse contexto, a produção industrial chinesa do primeiro bimestre, acelerou de 1,3% para 2,4% (A/A), abaixo da expectativa de mercado (2,6% A/A), enquanto as vendas no varejo avançaram 3,5% ante queda de -1,8% no mesmo período do ano anterior, vindo em linha com as expectativas de mercado.Nos EUA, na reunião de março, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) elevou sua taxa básica de juros em 0,25 p.p., para o intervalo entre 4,75% e 5,00%, de forma unânime. O comunicado trouxe mudanças em relação ao anterior, acrescentando que o sistema bancário norte-americano é sólido e resiliente, e que os acontecimentos recentes "devem resultar em condições de crédito mais restritivas para famílias e empresas e pesar na atividade econômica, nas contratações e na inflação" e que sua extensão ainda é incerta. Além disso, foi retirada a menção à desaceleração da inflação, mantendo a avaliação que essa permanece elevada.No mercado de trabalho, a economia norte-americana mostrou que ainda se mantém aquecida. No mês de fevereiro houve criação de 311 mil vagas de trabalho, resultado bastante acima da expectativa de mercado (criação de 225 mil). Já a taxa de desemprego avançou de 3,4% para 3,6%, com a taxa de participação em 62,5% ante 62,4%. Sobre a Inflação, o índice de preços medido pelo CPI avançou em fevereiro na relação com janeiro ao registrar +0,4% (M/M). Com isso, o índice acumulado em 12 meses desacelerou de 6,4% para 6,0%.Acerca da atividade, o resultado final do PIB do 4T22 revisou a expansão de 2,7% para 2,6% (T/T, base anualizada). O PMI Composto dos Estados Unidos avançou de 50,1 em fevereiro para 52,3 pontos no mês de março, enquanto o PMI de serviços subiu de 50,6 em fevereiro para 52,6 em março, alta menor do que a prevista pelo mercado, que era de 53,8 pontos.Na Zona do Euro, a prévia da inflação medida pelo CPI de fevereiro desacelerou de 8,6% para 8,5% (A/A). Entre os vetores, destaque para a queda do patamar da "Energia" (13,7% ante 18,9%) e a alta do grupo de "Alimentos, Bebidas e Tabaco" (15,0% ante 14,1%). Sobre a atividade, março trouxe o resultado da prévia para o PIB do 4T22 na região, onde houve estabilidade de 0,0% (T/T). A produção industrial no Bloco variou 0,7% (M/M) no mês de janeiro/23, após revisão dos dados de dezembro/22, de -1,1% para -1,3%. O resultado veio acima das expectativas de mercado (0,4% M/M). Já as vendas no varejo avançaram em janeiro ao registrarem 0,3% (M/M).Em relação à política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) elevou suas taxas de juros de referência em 0,50 p.p.. Essa era a expectativa majoritária do mercado até poucos dias da decisão, mas, diante dos eventos envolvendo bancos regionais nos EUA e o aumento da preocupação com o Credit Suisse, alguns analistas questionavam se esse se mantinha como o cenário mais provável. O BCE incluiu no comunicado uma avaliação sobre "as atuais tensões no mercado", afirmando que as acompanha de perto e que "o setor bancário da área do euro é resiliente".No cenário doméstico, a economia brasileira deverá crescer 0,9% em

2023, novamente abaixo da média mundial e da média dos países da América Latina e Caribe, segundo projeções divulgadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), em Washington. Já o Ministério da Fazenda estimou um crescimento de 1,61% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2023, a informação consta do Boletim Macrofiscal, divulgado pela Secretaria de Política Econômica.No Brasil, desde o último trimestre do ano passado, o comportamento dos indicadores setoriais indica desaceleração bastante disseminada da atividade econômica, e este quadro se manteve nos primeiros meses de 2023. O mercado de trabalho vem mostrando sinais de arrefecimento, caracterizado por leve aceleração da taxa de desocupação, refletindo a perda de dinamismo da população ocupada. Em contrapartida, o aumento dos rendimentos médios tem possibilitado o crescimento da massa salarial.Acerca do mercado de trabalho, a taxa de desemprego ficou em 8,6% no trimestre fechado em fevereiro, apontam dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa é a menor para o intervalo desde 2015. Analistas, contudo, enxergam reflexos da desaceleração da atividade econômica sobre parte dos indicadores da pesquisa. A população ocupada com algum tipo de trabalho, por exemplo, caiu para 98,1 milhões até fevereiro. O número de ocupados caiu em 1,6 milhão de pessoas.O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, lançou, nas últimas semanas de março, um projeto para o controle orçamentário do país. O "Arcabouço Fiscal", como foi designado, tem como objetivos principais a promoção de sucessivos superávits primários e a garantia de sustentabilidade da dívida pública ao longo do tempo. As medidas apresentadas, no entanto, não ficaram muito claras para o mercado.Além disso, o governo prevê que com a proposta será possível atingir alguns objetivos na área econômica. Esses objetivos incluem: zerar o déficit público da União em 2024; atingir um superávit de 0,5% do PIB em 2025 e de 1% em 2026 e estabilizar a dívida pública da União em 2026. Esses resultados seriam responsáveis por influenciar as expectativas de agentes econômicos, promovendo o crescimento do país e abertura de investimentos em políticas sociais.É importante ressaltar que o projeto passará para análise do Congresso Nacional onde estará sujeito a modificações. De forma imediata, foi possível observar uma queda nos juros futuros e a valorização da moeda brasileira perante o dólar, reflexo da reação positiva do mercado com a preocupação do governo de organizar as contas públicas.O Brasil continua com o futuro das contas públicas indefinido, segundo o Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF) de março. O documento, produzido pela Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, traz a revisão da expectativa para o déficit primário em 2023, que subiu de R$ 118,3 bilhões (1,1% do PIB) para R$ 125,0 bilhões (1,2% do PIB) devido ao aumento na projeção da despesa.O IBGE divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que avançou 0,71% (M/M) em março, desacelerando em relação ao mês anterior, vindo abaixo das expectativas de mercado. Com isso, o índice acumulou alta de 4,65% em 12 meses (ante 5,47% em fevereiro), desacelerando moderadamente nessa base de comparação.A maior contribuição para a desaceleração do índice, partiram dos grupos Habitação, variação de +0,57% ante projeção de +0,86%, Saúde e Cuidados Pessoais, +0,82% ante projeção de +1,13%. Já maior contribuição para a variação do índice partiu do grupo Transportes influenciado pelo expressivo aumento dos itens de Combustíveis (veículos). Os preços administrados avançaram +2,33% em março ante +0,84% de fevereiro, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Gasolina, +8,33% ante +1,16%, na leitura anterior. Já os preços livres desaceleraram de +0,84% para +0,17% deixando de ser os principais vetores do IPCA.Nas aberturas dos preços livres houve desaceleração de produtos industriais e de serviços, +0,53% para +0,26% e +1,41% para +0,25% respectivamente, enquanto alimentos apresentaram recuo de +0,04% para -0,14%. A média dos núcleos desacelerou, tanto na comparação mensal de +0,73% para +0,36%, quanto quando na variação em 12 meses de +8,44% para +7,78%.No exterior, o S&P 500, índice das principais empresas norte-americanas, apresentou alta de 3,51%, no trimestre o índice tem alta de 7,03% e o Stoxx 600, índice de ações europeias, caiu -0,71% no mês. No mercado emergente, o CSI 300, que mede a variação do mercado chinês, apresentou queda de -0,46%, e o MSCI Emerging Markets, que nos dá uma visão ampla do desempenho das

Bolsas emergentes, subiu 1,15%.O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, registrou queda de 1,77% no último pregão do mês, fechando em março aos 101.882 pontos. O principal índice da B3 caiu 2,91% no acumulado do mês e 7,16% no acumulado do ano.Em março, houve reunião do Copom, que por sua vez, reiterou a Selic em 13,75% a.a., com a comunicação do Comitê mantendo a indicação de que: "há um ambiente externo desafiador, com choques no sistema financeiro americano e europeu, e inflação resiliente nas grandes economias". Sobre o cenário doméstico, o comitê destacou o cenário de desaceleração gradual do crescimento como vetor baixista e as incertezas sobre o arcabouço fiscal, até então não divulgado.Por fim, vale citar que o ambiente inflacionário ainda é desafiador, mas com os dados recentes, a inflação está em estágio de desinflação mais lenta, levando a favor da manutenção da taxa básica de juros. No mês de março, nosso portfólio teve desempenho superior à Meta Atuarial. A Carteira fechou o mês com uma alta de 1,20%, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,03%, foi de 1,12%. Os principais destaques do mês foram os fundos de investimentos na bolsa americana com proteção cambial, os fundos BDRs e o fundo atrelado à inflação de longo prazo. Dentre eles, FI Caixa Indexa Bolsa Americana Multimercado LP com 3,98%, BB Previdenciário RF IMA-B 5+ LP com 3,63%, BB Ações Bolsa Americana FIA com 3,57%, FIA Caixa Institucional BDR Nível I com 3,19 e BB Ações Bolsas Globais Ativo BDR ETF Nível I com 3,17%. Isso mostra a importância de bons ativos no exterior e que os investidores estão sempre à procura desses ativos independente do cenário.Vale ressaltar que para o cenário doméstico o mercado atualmente vê uma possibilidade de queda dos juros, mesmo com o cenário macro prejudicando a lucratividade dos negócios, afetando os preços das ações. No entanto, boas empresas continuam muito baratas e com retornos prospectivos elevados. Dessa forma, entendemos que a taxa de retorno esperada em um prazo maior é bem interessante. Por isso, a alocação em renda variável é importante, mesmo que pequena. Assim, é possível que em momentos adversos o Macaeprev consiga não apenas bater meta, mas superá-la, demonstrando ainda mais a necessidade de uma gestão ativa dos recursos.Em média, os fundos de ações brasileiras apresentaram rentabilidade de -2,29%. Os fundos que acompanham a bolsa americana com proteção cambial apresentaram um retorno médio de 3,78%. Já os fundos com BDRs na carteira tiveram um retorno de 2,51%. Os fundos de investimento no exterior tiveram queda, em média, de -0,60%. Os fundos multimercado tiveram uma rentabilidade de 1,14%.O fundo de vértice Caixa FI Brasil 2023 TP RF rendeu 1,18% e o fundo BB Previdenciário RF TP IPCA FI rendeu 1,18%. O FI Caixa Brasil 2024 e o BB Previdenciário RF TP XXI renderam 1,27%.Os fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de 1,10%. Os fundos IMA-B 5 tiveram um retorno de 1,50%. O fundo IMA-B 5+ teve retorno de 3,63%, o fundo IRF-M 1 teve um retorno de 1,20% e o fundo IRF-M 1+ rendeu 2,63%.O FIDC Multisetorial Itália teve uma rentabilidade de 0,26%. Até 31/03/2023 foram resgatados o total de R$ 9.621.929,37 (nove milhões e seiscentos e vinte e um mil e novecentos e vinte e nove reais e trinta e sete centavos), cerca de 96% do total investido. O saldo em 31 de março estava em R$ 694.687,66 (seiscentos e noventa e quatro mil e seiscentos e oitenta e sete reais e sessenta e seis centavos). O rendimento de março da Carteira do Instituto foi positivo em R$ 45.503.623,14 (quarenta e cinco milhões e quinhentos e três mil e seiscentos e vinte e três reais e quatorze centavos). O Patrimônio do Fundo Previdenciário fechou o mês de março em R$ 3.840.033.770,41 (três bilhões e oitocentos e quarenta milhões e trinta e três mil e setecentos e setenta reais e quarenta e um centavos). A Carteira da Taxa de Administração teve um resultado de 1,47% no mês de março, totalizando um saldo de R$ 213.434.377,29 (duzentos e treze milhões e quatrocentos e trinta e quatro mil e trezentos e setenta e sete reais e vinte e nove centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) apresentou um resultado positivo de 1,21% e fechou o mês com o saldo de R$ 24.804.637,40 (vinte e quatro milhões e oitocentos e quatro mil e seiscentos e trinta e sete reais e quarenta centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) apresentou um resultado de 1,18% e fechou o mês com o saldo de R$ 18.146.418,04 (dezoito milhões e cento e quarenta e seis mil e quatrocentos e dezoito reais e quatro centavos).

A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) apresentou um resultado de 1,10% e fechou o mês com o saldo de R$ 30.884.494,15 (trinta milhões e oitocentos e oitenta e quatro mil e quatrocentos e noventa e quatro reais e quinze centavos). O Macaeprev encerrou o mês de março de 2023 com o Patrimônio Consolidado de R$ 4.127.303.697,29 (quatro bilhões e cento e vinte e sete milhões e trezentos e três mil e seiscentos e noventa e sete reais e vinte e nove centavos).O relatório anexado à presente ata contém gráficos demonstrativos dos investimentos, bem como da evolução.Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:

Adriana Karina Dias

Ana Beatriz R. C. Errichelli de Souza

Aristófanis Quirino dos Santos

Carla Mussi Ramos

Claúdio de Freitas Duarte

Gabriel de Miranda Peçanha

Gildomar Camara da Cunha

Juliana Ribeiro Tavares

Michelle Crozoé de Souza